


# LOGÍSTICA REVERSA E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS:

## Relato de experiência de acadêmicos extensionistas com o grupo Escoteiro Campos Gerais

**Área Temática: Saúde**

**Coordenador da atividade: Sinvaldo BAGLIE**

**Samara NEIVERTH[1]; Anna Luisa BORGES[2]; Leonardo PONTES CAMARGO[3]; Thalita CamposTaques Fonseca CELINSKI[4]; Sinvaldo BAGLIE[5].**

**Projeto de Extensão Uso Racional de Medicamentos**

**Resumo:** O projeto de extensão "Uso Racional de Medicamentos" da Universidade Estadual de Ponta Grossa teve como objetivo promover a educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos e a logística reversa junto ao grupo Escoteiro Campos Gerais-GECAGE. A atividade foi desenvolvida em 2025, em formato de encontro, com a participação voluntária de escoteiros entre 6 e 22 anos, previamente convidados pelos líderes do grupo. A metodologia contemplou interação dialogada para educação em saúde com recursos visuais e materiais ilustrativos, abordando automedicação, riscos associados à falha de adesão ao tratamento, validade, armazenamento de medicamentos e princípios da logística reversa. Como estratégia prática, os escoteiros foram orientados a trazer medicamentos vencidos ou em desuso para descarte, contabilizados durante a ação em formato de competição saudável. Os resultados evidenciaram participação ativa do grupo, engajamento nas atividades educativas e mobilização significativa para a coleta, totalizando 280 kg de medicamentos para descarte adequado e 56 kg de embalagens recicláveis. Para os acadêmicos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação e assistência qualificada, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que a iniciativa fortaleceu o vínculo universidade-comunidade, incentivou práticas sustentáveis e contribuiu para a formação acadêmica e para a conscientização ambiental.

**Palavras-chave:** Logística Reversa. Uso Racional de Medicamentos. Extensão comunitária.

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária promove a interação universidade-comunidade, favorecendo significativamente as condições de vida e o desenvolvimento dos processos educativos. (Morais; Palmeirão, 2025)

[1] Apresentadora - Acadêmica extensionista do curso de Enfermagem da UEPG
[2] Acadêmica bolsista em extensão do curso de Farmácia da UEPG
[3] Acadêmico bolsista em extensão do curso de Farmácia da UEPG
[4] Enfermeira Obstetra do HUMAI-UEPG e Chefe do Clã Pioneiro do GECAGE
[5] Orientador- Professor do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG

A logística reversa dos medicamentos é um conjunto de ações que está crescentemente conquistando a atenção do público nos dias atuais. Estudos confirmam que a prática reduz o impacto ambiental de forma significativa, o que contribui para um futuro mais sustentável na indústria farmacêutica. Ademais, os consumidores possuem um papel crucial no processo, quando são incentivados a descartar corretamente as embalagens em pontos de coleta, uma vez que a prática beneficia as indústrias, sociedade e meio ambiente de forma igualitária. (Silva et al; 2025)

O projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos - URM, tem como principal finalidade ser mediador do acesso ao conhecimento objetivo, verídico e científico sobre medicamentos e suas diversas temáticas para a população.

A recente associação com o grupo Escoteiro Campos Gerais-GECAGE partiu de uma lógica estratégica, considerando a proatividade e engajamento do grupo com a comunidade, atuando como receptores e multiplicadores do conhecimento. Contudo, favorecendo o vínculo projeto-comunidade no âmbito de extensão e educação em saúde, ampliando de forma efetiva o alcance das ações propostas pelo projeto extensionista URM. A relevância desse vínculo consiste na integralidade de futuras ações, que unem o raciocínio metodológico da teoria científica à abordagem dinâmica da prática educativa. Nesse contexto, a logística reversa de medicamentos surge como eixo fundamental, pois permite associar a educação em saúde ao cuidado ambiental, estimulando os escoteiros e a comunidade à adesão de hábitos responsáveis de descarte.

A iniciativa justifica-se por incentivar o acesso à informação em saúde e sustentabilidade por meio da união com o grupo dos escoteiros. O contato direto com a temática de uso racional e logística reversa favorece o desenvolvimento intelectual e social na fase infanto-juvenil, da mesma forma promovendo responsabilidade ambiental. Assim amplia-se o público-alvo do projeto, incluindo além da comunidade, as crianças e adolescentes membros do grupo, que se tornam protagonistas na construção de um futuro sustentável.

**OBJETIVOS**




Promover a conscientização sobre o uso racional e logística reversa de medicamentos vencidos ou em desuso em domicílio para a comunidade por intermédio da proatividade do grupo escoteiro.

**METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como relato de experiência, com dados descritivos, desenvolvido a partir de uma ação extensionista promovida pelo projeto "Uso Racional de Medicamentos" da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O projeto é de caráter interdisciplinar, com alunos dos Cursos de Bacharelado em Farmácia, Enfermagem e Medicina.

A ação extensionista ocorreu durante o ano de 2025, no município de Ponta Grossa. O objetivo foi promover a educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos e a logística reversa de medicamentos junto ao grupo de escoteiros do município que participaram voluntariamente do projeto, através de uma parceria.

A atividade contemplou interação dialogada acerca de saberes prévios do público sobre a temática, e posteriormente, a educação em saúde de forma lúdica, com uso de recursos visuais e materiais ilustrativos (apresentação de multimídia, blisteres e caixas de armazenamento) para explicar conceitos como automedicação, riscos associados à falha de adesão ao tratamento, validade e armazenamento de medicamentos, bem como os princípios da logística reversa de medicamentos.

Ao final, avaliou-se o desempenho dos extensionistas, por meio de perguntas orais ao grupo sobre a temática apresentada, visando verificar a compreensão dos conceitos abordados e estimular o compromisso dos escoteiros em compartilhar as informações para a comunidade.

Para os acadêmicos, a extensão da universidade para a comunidade estimula o desenvolvimento da comunicação e atenção qualificada conforme o público-alvo, que destaca a relevância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para a formação acadêmica.

**RESULTADOS**

A ação extensionista ocorreu a partir da interação dialógica pois o encontro foi desenvolvido de forma participativa, valorizando as experiências prévias dos escoteiros e incentivando questionamentos sobre a temática abordada. Destaca-se a interdisciplinaridade na

participação dos acadêmicos do projeto, sendo de relevância significativa devido a possibilidade de diversas concepções sobre o assunto. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é evidenciada por integrar a prática extensionista com a aplicação de teoria científica e a coleta de dados sobre logística reversa, que possibilitou o desenvolvimento do presente estudo.

O impacto para os acadêmicos foi significativo, pois a experiência permite o aperfeiçoamento de habilidades práticas, além de ampliar a compreensão sobre o papel social da universidade. Para os escoteiros, a contribuição é notória na aquisição de conhecimento sobre automedicação, validade e armazenamento de medicamentos, bem como sobre a importância da logística reversa no cuidado com o meio ambiente.

Além do encontro presencial, os escoteiros foram previamente orientados a arrecadar medicamentos vencidos ou em desuso domiciliar, os quais foram contabilizados durante a atividade como forma de incentivo à competição na forma de gincana entre as equipes de escoteiros. O quantitativo de medicamentos para adequado descarte e embalagens recicláveis estão expressos na Tabela I.

Tabela I: Contabilização em quilos dos descartes de medicamentos por categoria

| **Tipos de descarte** | **Quantidade arrecadada** |
|---|---|
| Medicamentos para descarte | 280 kg |
| Embalagens para reciclagem | 56 kg |

Fonte: próprios autores (2025).

A estratégia do encontro atingiu 134 pessoas, sendo 64 escotistas e 70 familiares. Estimou-se que cada pessoa tenha atingido pelo menos mais uma na arrecadação totalizando cerca de 268 pessoas para contribuir com a arrecadação. Como resultado da ação também houve a promoção da comunidade atingida para a reflexão sobre sustentabilidade ambiental e incentivo às práticas de descarte correto.

Imagem I: Registro fotográfico da atividade educativa



Fonte: próprios autores (2025)

Imagem II: Seleção dos medicamentos em desuso domiciliar ou vencidos para reciclagem e descarte.



Fonte: próprios autores (2025).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista sobre o uso racional de medicamentos e a logística reversa resultou

em impactos expressivos tanto para os acadêmicos quanto para o grupo escotista. Para o grupo CECAGE houve a Conquista da insígnia de interesse especial “mensageiros da paz” dentro do Escotismo. Para os extensionistas, a ação promoveu desenvolvimento de habilidades de comunicação, assistência qualificada e educação em saúde, contribuindo para a formação acadêmica com qualidade.

Entre os desafios enfrentados, destacou-se a necessidade de adaptar a linguagem para a faixa etária e perfil dos escoteiros. Ainda assim, os resultados evidenciaram a interação satisfatória do público-alvo, que demonstrou engajamento nas atividades educativas e a grande mobilização para a coleta de medicamentos, reforçando a importância da logística reversa como ferramenta de conscientização ambiental.

Como perspectiva futura, destaca-se a possibilidade de continuidade da ação com o grupo escotista e a inclusão de novos grupos comunitários. Dessa forma, a experiência garantiu benefícios mútuos, determinando a extensão universitária como espaço de transformação social, divulgação de conhecimento e de promoção da sustentabilidade ambiental.

**APOIO**

Agradecimento ao projeto extensionista “Uso Racional de Medicamentos” da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela oportunidade de vivenciar o ensino, pesquisa e extensão, que contribui expressivamente para a formação acadêmica. Agradecimento ao grupo Escoteiro Campos Gerais-GECAGE pela excepcional parceria.

**REFERÊNCIAS**

MORAIS, T. F. E.; PALMEIRÃO, C. Práticas e contextos de extensão universitária: uma scoping review. Revista Contemporânea, v. 5, n. 4, p. 1–31, 2025. DOI: https://doi.org/10.56083/RCV5N4-072. Acesso em 05/09/2025.

SILVA, Luciana Aparecida; OLIVEIRA, Sabrina Caroline; SOUSA, André Luiz. Práticas corporais e envelhecimento ativo: contribuições da extensão universitária. Revista Interdisciplinar, v. 10, n. 2, e970, 2025. DOI: https://doi.org/10.52641/cadcajv10i2.970. Acesso em 05/09/2025.